

# Mario Quintana

Por: Valquiria Bauer



Mario de Miranda Quintana foi um poeta, tradutor e jornalista. É considerado um dos maiores poetas brasileiros do século 20. Mario de Miranda Quintana nasceu prematuramente na noite de 30 de julho de 1906, na cidade de Alegrete, situada na fronteira oeste do Rio Grande do Sul...As homenagens ao poeta não cessam até e depois de sua morte, aos 88 anos, em 5 de

## Bilhete

Se tu me amas, ama-me baixinho  
Não o grites de cima dos telhados  
Deixa em paz os passarinhos  
Deixa em paz a mim!  
Se me queres,  
enfim,  
tem de ser bem devagarinho, Amada,  
que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...

( Mario Quintana )

(Poema publicado originalmente no livro *Esconderijos do Tempo*, retirado de *Poesia Completa* – Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005, p. 474)



Mario de Miranda Quintana foi um poeta, tradutor e jornalista. É considerado um dos maiores poetas brasileiros do século 20. Mario de Miranda Quintana nasceu prematuramente na noite de 30 de julho de 1906, na cidade de Alegrete, situada na fronteira oeste do Rio Grande do Sul...As homenagens ao poeta não cessam até e depois de sua morte, aos 88 anos, em 5 de

## Bilhete

Se tu me amas, ama-me baixinho  
Não o grites de cima dos telhados  
Deixa em paz os passarinhos  
Deixa em paz a mim!  
Se me queres,  
enfim,  
tem de ser bem devagarinho, Amada,  
que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...

( Mario Quintana )

(Poema publicado originalmente no livro *Esconderijos do Tempo*, retirado de *Poesia Completa* – Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005, p. 474)



Mario de Miranda Quintana foi um poeta, tradutor e jornalista. É considerado um dos maiores poetas brasileiros do século 20. Mario de Miranda Quintana nasceu prematuramente na noite de 30 de julho de 1906, na cidade de Alegrete, situada na fronteira oeste do Rio Grande do Sul...As homenagens ao poeta não cessam até e depois de sua morte, aos 88 anos, em 5 de

## Bilhete

Se tu me amas, ama-me baixinho  
Não o grites de cima dos telhados  
Deixa em paz os passarinhos  
Deixa em paz a mim!  
Se me queres,  
enfim,  
tem de ser bem devagarinho, Amada,  
que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...

( Mario Quintana )

(Poema publicado originalmente no livro *Esconderijos do Tempo*, retirado de *Poesia Completa* – Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005, p. 474)



Inscrição para um portão de  
cemitério

Na mesma pedra se  
encontram,  
Conforme o povo traduz,  
Quando se nasce – uma  
estrela,  
Quando se morre – uma cruz.  
Mas quantos que aqui  
repousam  
Hão de emendar-nos assim:  
“Ponham-me a cruz no  
princípio...”

O Pior

O pior dos problemas da gente é que ninguém tem nada com isso.

( Mario Quintana )

✽

Exame de Consciência

Se eu amo o meu semelhante? Sim. Mas onde encontrar o meu  
semelhante?

( Mario Quintana )

✽

A Grande Surpresa

Mas que susto não irão levar essas velhas carolas se Deus existe  
mesmo...

( Mario Quintana )

# Quintana



Os livros não mudam o mundo  
quem muda o Mundo são os livros  
Os livros só mudam as pessoas

Queria ter a certeza de que apesar de minhas renúncias e loucuras, alguém me valoriza pelo que sou, não pelo que tenho. E que esse alguém me peça para que eu nunca mude, para que eu nunca cresça, para que eu seja sempre eu mesmo.

Mario Quintana

Queria ter a certeza de que apesar de minhas renúncias e loucuras, alguém me valoriza pelo que sou, não pelo que tenho...

Que me veja como um ser humano completo, que abusa demais dos bons sentimentos que a vida lhe proporciona, que dê valor ao que realmente importa, que é meu sentimento...e não brinque com ele.

E que esse alguém me peça para que eu nunca mude, para que eu nunca cresça, para que eu seja sempre eu mesmo.

Não quero brigar com o mundo, mas se um dia isso acontecer, quero ter forças suficientes para mostrar a ele que o amor existe...

Que ele é superior ao ódio e ao rancor, .....

.....  
Que eu nunca deixe minha esperança ser abalada por palavras pessimistas...

Mario Quintana